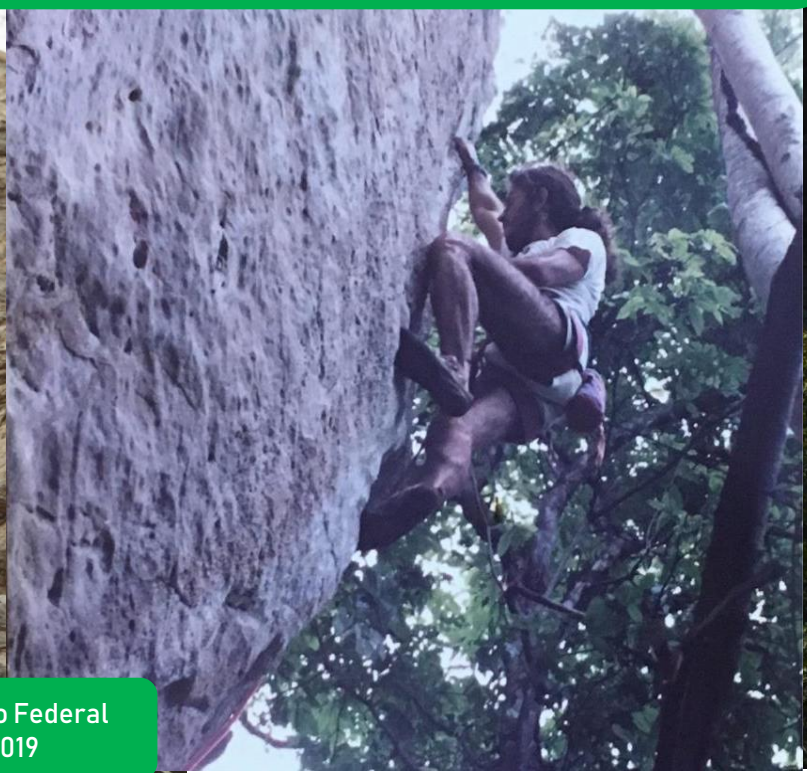


GUIA DE ESCALADA ESPORTIVA DA FERCAL





Distrito Federal
2019

GUIA DE ESCALADA ESPORTIVA DA FERCAL

FERCAL ROCK CLIMBING GUIDE

Distrito Federal/Brasil

ASSOCIAÇÃO DE ESCALADA DO PLANALTO CENTRAL. Guia de escalada esportiva da Fercal. 1° Edição. Brasília: [s.n.], 2019.

Trabalho de campo: Ricardo Linhares e Álvaro Barros
Editoração: Juliana Nunes e Otávio Ferrarini
Texto e tradução: Juliana Nunes
Design e diagramação: Carolinne Machado e Juliana Nunes
Mapa: Pedro Coutinho sobre dados de Ricardo Linhares e Álvaro Barros
Ilustrações: Carolinne Machado sobre desenhos de Otávio Ferrarini e Terena Castro
Foto da capa: Ricardo Linhares, Rodrigo Dalé na Libélula registrado por Luisa Dalé, Acervo pessoal do Betão na Festa dos cabides
Colaboração: Márcio Barros, Vitor Viotti, Rodrigo César

SUMÁRIO | Contents

SUMÁRIO | Contents 1
AGRADECIMENTOS | Acknowledgements 2
PREFÁCIO | Foreword 3
1. SOBRE A FERCAL | About Fercal 4
   i. A REGIÃO | The Region 4
   ii. COMO CHEGAR | Location 8
   iii. CLIMA | Weather 9
   iv. FERCAL "O INÍCIO DA ESCALADA BRASILIENSE" | The crag history 9
   v. CARACTERÍSTICAS DA ESCALADA | Crag information 12
   vi. EQUIPAMENTO NECESSÁRIO | Climbing gear 13
2. IMPORTANTE | Be aware of 14
   i. EM CASO DE EMERGÊNCIA | In case of emergency 14
3. MAPA DOS SETORES | Climbing sectors 15
4. PRIMEIRO COMPLEXO 16
5. QUADRINHOS 18
6. SEGUNDO COMPLEXO 20
   i. FODIFICA 23
   ii. Vias sem localização 24
7. TERCEIRO COMPLEXO 25
8. INDICE REMISSIVO POR GRAU | Summary by grade 27
9. CONVERSÃO DE GRAU | Grades conversion 29

AGRADECIMENTOS | Acknowledgements

Agradecemos aos escaladores Ricardo Linhares (Carica) e Álvaro Barros pela realização do levantamento das vias da Fercal, gentilmente cedido à AEP para elaboração desse croqui.

Agradecemos à ABRESCA, associação anterior à AEP, que realizou os primeiros esforços de registro das informações acerca das vias da Fercal e disponibilizou para o público.

Agradecemos a todos os escaladores e escaladoras que doaram seu tempo e se dedicaram na abertura e regrampeação de vias no complexo da Fercal e a todos aqueles que contribuíram de alguma forma para a elaboração deste guia de escalada.

We acknowledge the effort of the climber Ricardo Linhares e Álvaro Barros in collecting the data of the routes of the crag and gently donating to AEP so this rock climbing guide could be elaborated;

We acknowledge the ABRESCA, the climbing association previous to AEP, that did the first effort of gathering and publicizing the information of the routes;

We acknowledge all the climbers that dedicated their time and efforts in bolting new and old routes in the crag, and also all the ones that somehow contributed to this rock climbing guide book.

PREFÁCIO | Foreword

Esse guia foi criado com o intuito de facilitar e orientar o acesso dos escaladores na Fercal. Você encontrará nesse croqui informações sobre: a região, como chegar, clima, histórico da escalada, equipamentos necessários, boas práticas, telefones e orientações em caso de emergência, mapas e demais informações acerca das vias do local.

Esse croqui é uma iniciativa da Associação de Escalada do Planalto Central - AEP, entidade sem fins lucrativos com sede em Brasília - DF com o intuito de representar os interesses dos escaladores da região, bem como promover e divulgar a prática adequada da escalada. Caso queira saber mais sobre a AEP acesse www.aepescalada.com.br e/ou nos siga no instagram @aepescalada.

Caso tenha informações para complementar e/ou corrigir algum dado deste guia, favor enviar e-mail para: aepescalada@gmail.com.

This rock climbing guide was elaborated in order to assist climbers access to Fercal crag. You will find in this guide information about the region, how to get there, weather, climbing history, gear needed, best practices, emergency phones, maps and details of the routes.

This guide is an initiative of the of the Planalto Central Climbing Association - AEP (from portuguese). AEP is a nonprofit entity, held in Brasília-DF, created to represent the climbers interests of the region and also to promote the growth of the sport accompanied by responsible access and ethical practices. To know more about AEP please access www.aepescalada.com.br or follow us on instagram @aepescalada.

1. SOBRE A FERCAL | About Fercal

i. A REGIÃO | The Region

O complexo de escalada Fercal, nome dado devido à região na época ser conhecida pela fábrica de exploração de minérios Fertilizantes Calcário - FerCal, está localizada ao norte do Distrito Federal, próximo à divisa com o estado de Goiás. Inicialmente o complexo estava inserido na região administrativa de Sobradinho, fundada em 1964, quatro anos após a criação de Brasília no planalto central. Posteriormente foram criadas as regiões administrativas de Sobradinho II e Fercal, em 2004 e 2015, respectivamente, estando atualmente o complexo de escalada na área rural de Sobradinho II (figura 1).

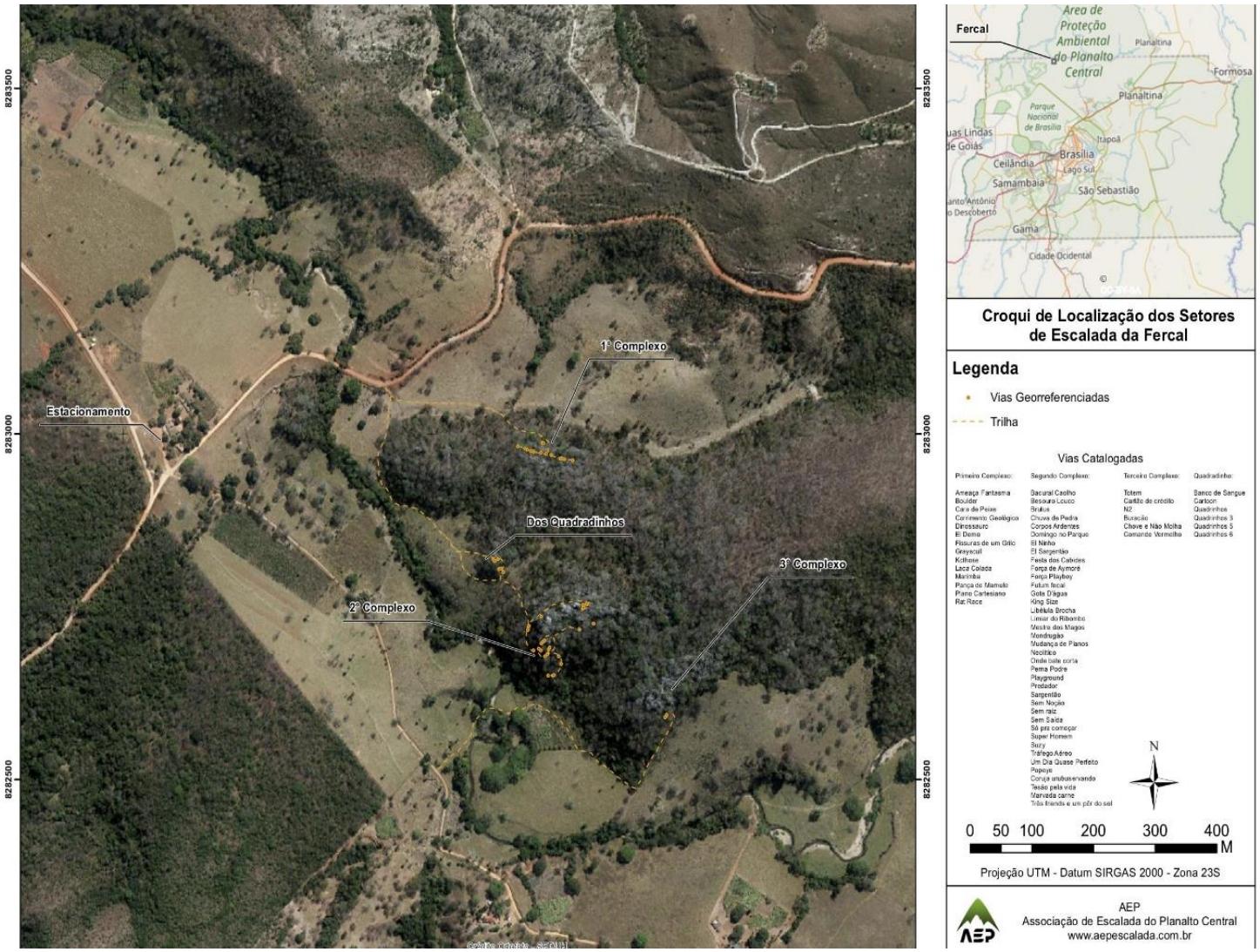


FIGURA 1: MAPA COM INDICAÇÃO DO COMPLEXO DA FERCAL E SUA LOCALIZAÇÃO NO CONTEXTO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL. ELABORADO POR PEDRO COUTINHO

Além do complexo de escalada, encontra-se na região a capital do país: Brasília, que teve sua construção atrelada ao programa desenvolvimentista do então presidente da república, Juscelino Kubitschek. A construção da cidade teve como objetivo promover a ocupação e desenvolvimento para além da costa brasileira, bem como interligar as diversas regiões do país. Brasília, nomeada patrimônio cultural da humanidade pela UNESCO devido a seu conjunto arquitetônico, foi planejada e projetada por Lúcio Costa (urbanista e arquiteto) e Oscar Niemeyer (arquiteto). É reconhecida mundialmente pela sua arquitetura moderna e pela forma singular de utilização do concreto nas edificações.



FIGURA 2 EIXO MONUMENTAL (BRASÍLIA/DF). FOTO VITOR SCHIETTI.

Outra informação relevante é que a área da Fercal está dentro da Área de Proteção Ambiental (APA) do Planalto Central, que foi criada em janeiro de 2002, com o objetivo de proteger mananciais, regular o uso dos recursos hídricos e o parcelamento do solo, garantir o uso racional dos recursos naturais e proteger o patrimônio ambiental e cultural da região do DF e municípios limítrofes. Essa unidade de conservação federal está inserida em um território de relevante interesse nacional e regional, já que, além de abrigar a Capital Federal, estão localizadas as nascentes de vários cursos d'água formadores de três grandes bacias hidrográficas do país – São Francisco, Araguaia-Tocantins e Paraná. A APA abrange uma área de 504.160 ha, dos quais 375.480 ha estão no Distrito Federal (o que corresponde a 65,72% de seu território), com diversas trilhas, cachoeiras, mirantes e locais de rara beleza. Além de possuir uma grande população humana, a APA abriga uma fauna incrivelmente rica, com onças-pintadas, lobos-guará, suçuarana entre diversas outras espécies.

Para os dias de descanso a região do Distrito Federal e entorno detém inúmeras cachoeiras, como o "Poço azul" e a "Tororó". Isso se deve ao planalto central ser uma área de cabeceira de rios e ao seu alto relevo, o que facilita o surgimento de quedas d'água.

O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, localizado a 260km de Brasília (cerca de três horas de carro) no estado de Goiás, é um dos redutos de cachoeiras na região, e é uma ótima opção para os dias de descanso. Possui trilhas de curta e longa duração e, inclusive, com a possibilidade de pernoite, por meio de reserva e pagamento de uma taxa, ao se fazer a travessia das sete quedas de aproximadamente 23,5 km. Além disso o parque já possui alguns locais para a prática de escalada em diversos estilos (esportivas e tradicionais).

Para mais informações acesse o site:

http://www.icmbio. gov.br/parnachapadadosveadeiros/guia-do-visitante.html.



FIGURA 3 CORREDEIRAS – PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DOS VEADEIROS – FOTO: FERNANDO TATAGIBA

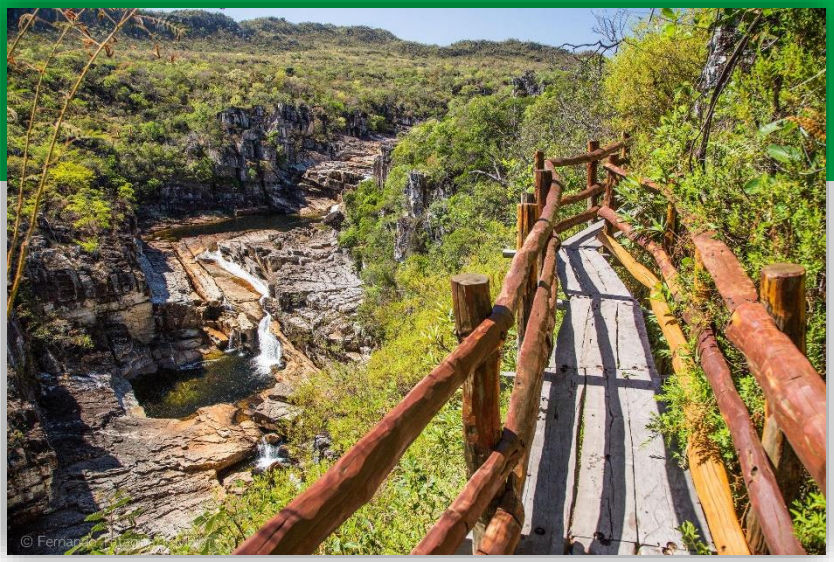


FIGURA 4 PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DOS VEADEIROS – FOTO: FERNANDO TATAGIBA

The Fercal crag has these name due to the region around its location to be known by the name of the company "Fertilizantes Calcário - FerCal". It is located north of the Federal District, near to the Goiás state limits. When the crag was found, it was inside the administrative unit of Sobradinho, created in 1964, four years after the construction of Brasília. Afterwards were created the administrative units of Sobradinho II and Fercal, in 2004 and 2015, respectively. Nowadays, the crag is situated in the rural area of Sobradinho II (figure 1).

Beyond the climbing complex, the capital of Brazil is found in its surroundings: Brasília, that was constructed in the middle-west region in order to promote the occupation and development of the region. It was part of the developmental plan of the President of the time: Juscelino Kubitschek. Nowadays, Brasília is considered a world heritage by UNESCO because of its unique urban planning and authentic architecture. It was planned and projected by Lúcio Costa (urban planner and architect) and Oscar Niemeyer (architect).

It is important to notice that the Fercal crag and Brasília are in the environmental protected area of Planalto Central, from portuguese "APA do Planalto Central". This APA was created in 2002 with the main goals of protecting water resources, regulating the use of natural resources, soil and water, protecting the cultural and environmental heritage. In this protected area there are many river sources that compose three main watersheds: São Francisco, Araguaia-Tocantins and Paraná. The APA of Planalto Central has 504.160 ha, from which 375.480 ha area is located in the Federal District, with trails, waterfalls, lookouts and other places of natural beauty and a diverse fauna, like "onça-pintada", "lobo-guará" and "suçuarana".

The Federal District and surroundings are known by its waterfalls and bucolic landscape. The high altitude, approximately 1100 meters above sea level, and the presence of headstreams in the region promote this formation. In the Federal District limits, the "Poço azul" and "Tororó" waterfalls are some of the ones available. Outside its limits there is the "Chapada dos Veadeiros" Park, located 260 km from Brasília (approximately three-hour drive) in the Goiás state. It is a great option for leisure in the rest days, having also some short and long trails, with possibility of overnight stay in the "Sete quedas" crossing trail (23,5 km length). To do this crossing trail is necessary to book and pay a park fee in advance

ii. COMO CHEGAR | Location

A Fercal está a aproximadamente 50 km do centro de Brasília, sendo aconselhável o uso de carro particular, sem necessidade de 4X4, para se chegar no local. É recomendado estacionar o carro na casa do Sr. Valdemar, proprietário do local, onde será cobrado o valor de R$ 5,00 por pessoa para o uso do estacionamento. Essa é a prática dos escaladores locais e faz parte do acordo de uso do pico estabelecido com o proprietário.

Se você está saindo de Brasília, deve seguir em direção a saída norte usando a BR-020, até o Posto Colorado, onde existe um acesso para a DF-150 que leva à região administrativa da Fercal. Depois de aproximadamente 14 km, pegue a entrada a esquerda (oeste) para a DF-205, onde deve-se seguir por aproximadamente 18 km, até uma bifurcação na qual você deve virar à direita pegando a VC-201. Siga por aproximadamente 1,5 km até chegar à casa do Sr. Valdemar.

O mais fácil é colocar as coordenadas -15.51003 -47.959975 no *google maps* que o aplicativo te levará na entrada da porteira 1, início da trilha para os complexos 1 e 2. A casa do Sr. Valdemar fica alguns metros antes da porteira 1, na margem esquerda da estrada.

Trata-se de uma área rural, remota, próxima da divisa de estados, seja cauteloso e não deixe pertences à mostra no carro.



FIGURA 5 PORTEIRA 1 DO COMPLEXO DA FERCAL. FOTO: OTÁVIO FERRARINI.

The Fercal crag is approximately 50 kilometers distant of the center of Brasília (one hour drive). It is advised to use a private car (4x4 is not needed) and to park your car in front of the house of Sr. Valdemar, owner of the place. It is charged R$ 5,00 per person to use the parking lot. This payment is part of an agreement with the local climbers and the land owner for use of his property. His house is located on the left side of the road before the gate 1 (beginning of the trail to sector 1 and 2). Put the coordinates -15.51003 -47.959975 in the google maps app and you will get at the gate 1. Be aware that it is a rural remote area, near states borders, be cautious and don´t leave belongings unattended inside the car. There are no English speakers at the site.

iii. CLIMA | Weather

O clima da região é tropical de altitude (classificação Köppen-Geiger), tendo em vista que o Distrito Federal está a aproximadamente 1100 metros acima do nível do mar, e apresenta duas estações bem definidas: estação seca e estação chuvosa. A estação seca está compreendida entre os meses de maio a setembro, com grandes períodos de estiagem, sendo os meses mais rigorosos os de junho, julho e agosto. Apesar da baixa umidade do ar desse período, essa é a época mais aconselhável para prática de escalada, sendo o mês de junho o que apresenta temperaturas mais amenas. A estação chuvosa compreende os meses de outubro a abril, nesse período está concentrado o maior nível de precipitação pluviométrica da região, que possui índices de aproximadamente 1600 mm de precipitação anual.

Fercal is inserted in a tropical area with altitude of approximately 1100 meters above sea level (CWa in Köppen-Geiger classification). It has two well defined seasons: dry and rainy. The dry season is from May to September with many periods without precipitation. The most rigorous months are June, July and August. Besides the low air humidity, this season is the best one for climbing. If you are looking for more mild temperatures June is the best month. The rainy season is from October to April and is in these season that the annual precipitation, of approximately 1600 mm, is more concentrated.

iv. FERCAL "O INÍCIO DA ESCALADA BRASILIENSE" | The crag history

A Fercal passou a ser frequentada pelos escaladores no início da década de 90, em um momento em que os primeiros muros de escalada estavam surgindo em Brasília e a comunidade adepta ao esporte se restringia a um grupo pequeno de escaladores ainda em processo de descoberta do esporte. A escalada tinha recém chegado na cidade, e era praticada, até então, somente *indoor* e em *toprope*. Foi somente no final da década de 90, início dos anos 2000 que outros picos de escalada foram desenvolvidos nas proximidades do Distrito Federal. Após a Fercal foi descoberto o Belchior em Água Fria - GO, também de vias esportivas, e, posteriormente, o Parque Estadual dos Pirineus localizado nos municípios de Pirenópolis e Cocalzinho de Goiás - GO, que apresentou aos escaladores da região a modalidade *boulde*r.

A descoberta da Fercal foi feita inicialmente pelos geólogos e espeleólogos que já frequentavam o local para suas saídas de campo e demais práticas. E foi somente no âmbito do XX Congresso Nacional de Espeleologia, realizado em 1989 pela Universidade de Brasília (UnB), que o escalador Roberto Lima ("Betão"), estudante de antropologia e idealizador do muro de escalada da UnB, articulou a realização do 1° Curso Básico de Escalada em Rocha em Brasília e descobriu, por meio de um amigo da geologia, o lugar ideal para a realização do curso: a Fercal. Com o apoio da universidade, vieram para ministrar o curso André Jack (Belo Horizonte), Nelson Pudles ("Drá", de Curitiba) e Alir Douglas Welner ("Mute", também de Curitiba). No ano seguinte foi realizada uma segunda edição do curso, dessa vez ministrado pelo Ronaldo Franzen Jr. ("Nativo"), momento em que foi aberta a Limiar do Ribombo, uma

das clássicas vias da Fercal. E foi, a partir dessa descoberta, que o esporte começou a ser praticado em rocha, pela primeira vez, pelos professores e alunos dos muros de escalada de Brasília.

As quatro primeiras vias da Fercal foram abertas em móvel, ou melhor, quase em solo, pois nesse contexto de desenvolvimento incipiente do esporte na região o fácil acesso aos equipamentos de escalada utilizados no exterior era simplesmente inexistente, e eram utilizados nós de corda, pedaços de ferro metalon e de rodas de carro de magnésio no lugar de nuts e friends para progredir na escalada. Até mosquetões era difícil de se ter em grande quantidade, sendo utilizado cadeado numerado em substituição. Com essas proteções, o lema da época era: "sobe! Porque é melhor não cair." Posteriormente a cultura da escalada esportiva, com proteções fixas, foi difundida na região, tendo ocorrido, inclusive, a grampeação de algumas das vias em móvel.



Figura 6 Escalador Betão na via Três amigos e um pôr do sol, no início da década de 90. arquivo pessoal Roberto Lima

A abertura dessas vias com proteções fixas também não era um trabalho fácil, sendo uma verdadeira demonstração de paixão pelo esporte e fome pelo desconhecido, pois as vias eram abertas na mão com o uso de talhadeira, de pouquinho em pouquinho, demorando cerca de três dias para a abertura de somente uma via. Nos pés em vez de sapatilhas italianas eram utilizados tênis Kichute, um clássico da década de 70.

E foi em meio a esse turbilhão de novidades e descobertas, suor e êxtase, fins de semanas incontáveis e escapadas em pleno horário de aula que a Fercal e os escaladores da região se desenvolveram, lado a lado.

Seja bem-vindo ao campo escola de Brasília: nossa querida Fercal. Aproveite!

Texto de Juliana Nunes com relatos de Mara Imbellone, Alessandro Imbellone, Daniel Carneiro, Ronaldo Franzen Jr. e Roberto Lima

The Fercal crag started to be frequented by the climbers in the beginning of the 90's, at the same time that the first indoor climbing gyms were emerging in Brasília and climbing community was still being developed. Sport climbing was very new to the region and it was practiced only indoor and in toprope. It was at the late 90's, beginning of the years 2000 that other crags nearby Brasília were developed and climbing scenario started to develop faster. The next crag after Fercal found was Belchior in Água Fria - GO, another sport climbing crag, and afterwards the State Park of Pirineus was developed in cities of Cocalzinho and Pirenópolis -GO, that introduced bouldering to the climbers of the region.

The speleologists and geologies were the first ones to frequent the place in order to study the features found there. It was during the XX Speleologist Congress, promoted by University of Brasília (UnB), in 1989, that the climber Roberto Lima ("Betão"), student of anthropology and idealizer of the universities' rock climbing gymnasium, articulated the realization of the 1° Rock Climbing Course and found, with a friend student of geology, the perfect place for the course to be held: The Fercal crag. With the university financing, came to minister the course André Jack from Belo Horizonte, Nelson Pudles ("Drá") and Alir Douglas Welner ("Mute"), both from Curitiba. In the next year the second rock climbing course was held, these time ministered by Ronaldo Franzen Jr. ("Nativo") and it was during these course that the route "Limiar de um ribombo" was bolted, one of the classic ones of the crag. And these was how the climbers of the region begun to literally climb rocks for the first time in the region.

The four first routes of the crag were done in trad climbing, or almost in solo you may say, because at the time there were no climbing equipment available and the climbers used knots, pieces of iron and car wheels as nuts and friends to progress. Even carabiners were scarce. With these kind of protection it was well known among the climbers that the best way was to go up. Afterwards the culture of sport climbing started to be developed and the routes were boulted, including some of the trad routes.

Bolting the routes was also an exhausting job, being a demonstration of passion and desire for the unknown, because the routes were bolted by hand without use of any automatic equipment. There were no climbing shoes available and the climber used a Brazilian tennis shoe launched in the 70's, called Kichute.

Besides all these adversities, the climbers demonstrated a lot of passion in the pursuit of the sport and it was between all these learnings, excitement and efforts made that the Fercal crag and the climbers of the region were developed, side by side.

Welcome to our outdoor climbing school: the Fercal crag. Enjoy!

v. CARACTERÍSTICAS DA ESCALADA | Crag information

A Fercal, também conhecida como Morro do Urubu, consiste em um afloramento de calcário marcado por feições tipo "lapiás", de aspecto liso e pontiagudo, e "mugrugos", concreções de aspecto texturizado. Além disso, ocorrem fraturas tanto horizontais quanto verticais que condicionam muitas das agarras e a disposição dos setores e galerias. Tais feições são formadas pela dissolução e precipitação de carbonato de cálcio (calcita) decorrente da ação de águas meteóricas (das chuvas) e regime de ruptura da rocha mediante sua exposição em superfície. A origem destas rochas remete há um passado muito distante (mais de 600 milhões de anos) quando porções do planalto central eram recobertas por ambientes marinhos (*texto por Rodrigo César, escalador e geólogo*).

No ano de 2010 o complexo da Fercal se tornou o Monumento Natural (MONA) do Conjunto Espeleológico do Morro da Pedreira (Decreto 31.758 de 02 junho de 2010.) Essa unidade de conservação tem como objetivo "manter os ecossistemas naturais e estabelecer os parâmetros que devem presidir o uso da área, de modo a compatibilizá-lo com a finalidade precípua de preservar o conjunto de cavernas existentes". Nesse contexto a escalada é vista como uma atividade que pode contribuir na busca desse objetivo uma vez que o decreto também apresenta como um dos objetivos específicos da MONA "incentivar a pesquisa científica, a educação ambiental, a prática da escalada e o turismo ecológico." Saber isso é fundamental para entender seu papel enquanto escalador, que deve respeitar as regras de uso do local e atuar para contribuir na conservação desse ecossistema!

O complexo apresenta quatro setores de escalada, contemplando mais de 60 vias de 4° a 9° grau (sistema brasileiro), em proteções fixas e em móvel. A maioria das vias possui extensão de 10 a 15 metros, no entanto algumas possuem em torno de 25 metros. Dentre as vias mais clássicas da fercal estão a libélula (V), corpos ardentes (6+), a Sargentão (toda em móvel), Brutus (7c) e a Ribombo (8a).

Fique atento pois muitas vias possuem proteções fixas caseiras (como alguns grampos Ps) e proteções apresentando sinais de oxidação. Muitas conquistas foram feitas durante a década de 90 e início de 2000, então esteja atento ao escalar as vias.

Vale também ressaltar que existem várias vias em móvel na Fercal, entretanto há poucas informações, impossibilitando o registro e divulgação. Neste guia, há apenas um pequeno levantamento e registro das linhas mais óbvias, caso tenha informações a respeito envie seu registro para a AEP para fins de complementação deste guia.

The Fercal crag is a limestone outcrop that has two main features: slippery and sharp features. It is common to find little "cups" throughout your climbing. There is savanna vegetation in the area, well conserved and sometimes very dense.

In 2010 the Fercal complex area became a Conservation Unit called Natural Monument of the Speleological complex of Morro da Pedreira (MONA, from Portuguese). The goal of this conservation unit is to "maintain the natural ecosystems and establish the parameters of land use in order to make it compatible with the

primary purpose of preserving the set of existing caves". It is also established that "encourage scientific research, environmental education, rock climbing and ecological tourism" is one of its specific goals. Therefore, rock climbing is seen as an activity that contributes to its primary goals.

The crag has four climbing sectors with 60 routes from 4° to 9° grade (Brazilian system) combining fixed and non-fixed protection. Most of the routes are 10 to 15 meter high, the biggest ones are around 25 meters. One of the most iconic routes are Libélula (V), Corpos ardentes (6+) and Sargentão (no fixed protections).

vi. EQUIPAMENTO NECESSÁRIO | Climbing gear

A maioria das vias é possível escalar com corda de 50m e 10 costuras. Nas vias mais longas, como a Futum fecal e a King size, é necessário corda de 60m e 17 costuras. Para escalada em móvel os tipos de proteção são variados pois existe uma grande diversidade de vias nesse estilo.

It is needed for most of the routes a 50 meters rope and 10 quickdraws. For longer routes in the complex 2 cave, like King size route and Futum fecal route, it is needed 60 meters rope and 17 quickdraws. For trad climbing, the protections needed are very diverse ranging from different sizes and types (active to passive).



FIGURA 7 EQUIPAMENTOS. ARQUIVO PESSOAL: JULIANA NUNES.

2. IMPORTANTE | Be aware of

A escalada é uma atividade potencialmente perigosa que pode provocar lesões ou até mesmo a morte. Cabe a você avaliar os riscos minimizá-los. Suas ações e decisões são de sua inteira responsabilidade.

Os graus de vias de escalada apresentados nesse guia são sugeridos e variam de escalador para escalador. As informações aqui apresentadas podem não condizer com a realidade, uma vez que as vias estão sujeitas a alterações naturais e humanas.

O presente guia foi elaborado para escaladores com preparo físico e mental que já tenham conhecimento de técnicas de escalada, receberam treinamento e/ou instrução de um instrutor reconhecido, utilizam equipamento de maneira apropriada e estão sempre atentos para as melhores práticas de segurança para si e para os outros escaladores.

A Fercal está em uma Unidade de Conservação e é área de refúgio silvestre, portanto leve sempre seu lixo com você (inclusive resíduos orgânicos como cascas de frutas e de ovos), evite barulho e respeite a fauna e flora local.

Fique atento às abelhas, vespas e marimbondos que podem estar nas vias de escalada. Além disso, outros animais peçonhentos como cobras e aranhas também habitam o local.

Ande nas trilhas demarcadas e não faça novas trilhas para minimizar o impacto no local. Ao fazer as suas necessidades afasta-se o máximo possível das trilhas e rios e enterre suas fezes. Leve seu papel higiênico com você!

Rock climbing is a dangerous sport, you are responsible for your own safety, use adequately the equipment, assess the fixed protection before climbing and always do only what you feel safe to do; Walk only in the demarcated trails, do not make new trails in order to minimize the impact; The crag is located in an area of wildlife refuge, always take your waste with you, including organic waste like rest of fruits, avoid noises and respect the fauna and flora; Be aware of bees and wasps that might inhabit the climbing route. Pay attention to snakes and spiders as well; In order to do your physiological needs, always look for a place away from the trails and rivers and always bury what you have left behind, take the toilet paper with you!

i. EM CASO DE EMERGÊNCIA | In case of emergency

Coordenadas: lat. -15.510003/long. -47.959975 (Porteira 1)
Bombeiro: 193 ou (61) 3487-9200 (GBS-DF)
Hospital Regional de Sobradinho 24 h (hospital phone): (61) 3487-9474

GPS Coordinates: lat. -15.510003/long. -47.959975 (Gate 1)
Fire Department: 193 or +55 (61) 3487-9200
Nearest Hospital: + 55 (61) 3487-9474

3. MAPA DOS SETORES | Climbing sectors

O complexo de escalada da Fercal está divido em quatro agrupamentos com dois acessos: porteira 1 (próximo à casa do Sr. Valdemar) que dá acesso aos complexos 1 e 2 e aos Quadrinhos, e porteira 2 que dá acesso ao complexo 3, conforme detalhado abaixo.

Fercal´s crag has four sectors with two main access: gate 1 (next to Sr. Valdermar's house) that gives access to complexo 1, quadrinhos and complex 2; gate 2 that gives access to complex 3.

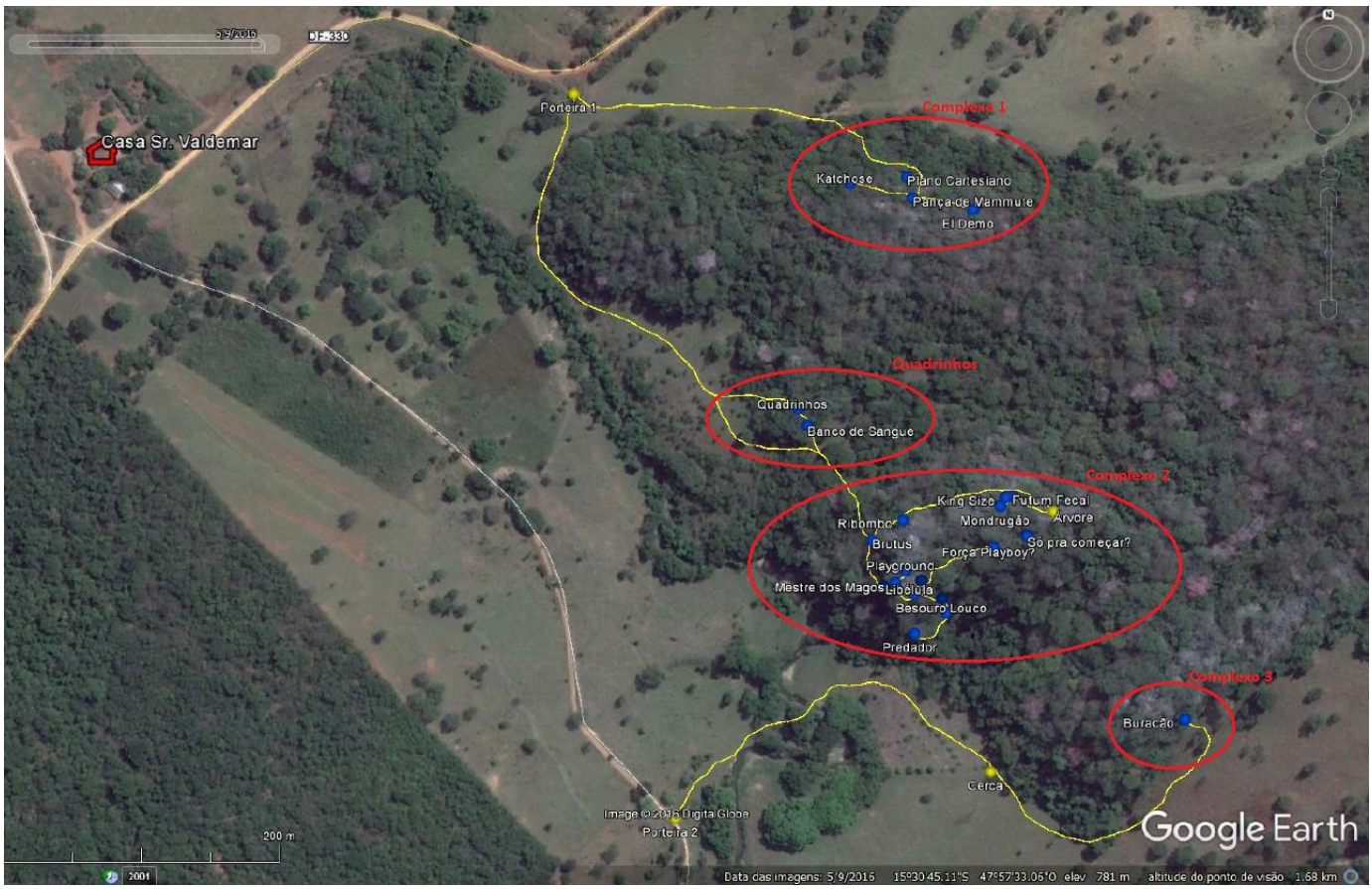
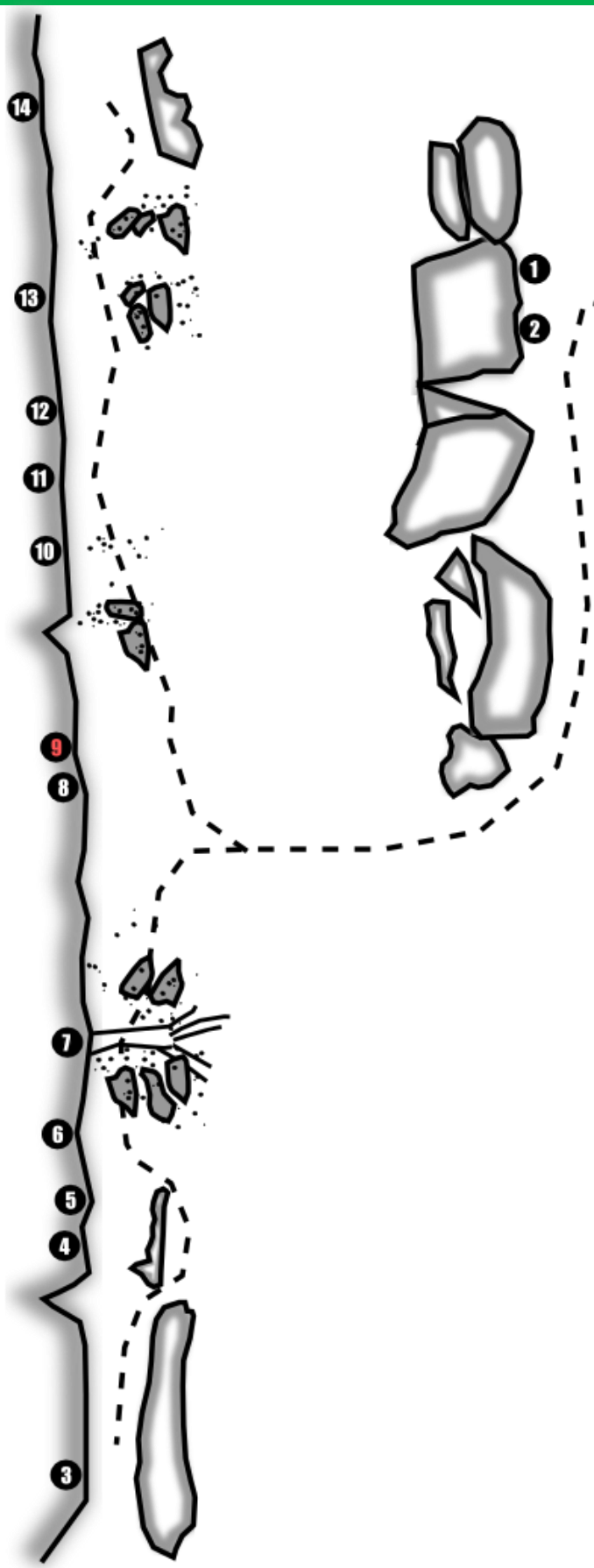


FIGURA 8 IMAGEM DO GOOGLE EARTH COM INDICAÇÃO DAS TRILHAS, PRINCIPAIS VIAS E SETORES DA FERCAL. FONTE: RICARDO LINHARES E ÁLVARO BARROS COM MODIFICAÇÕES.

4. PRIMEIRO COMPLEXO



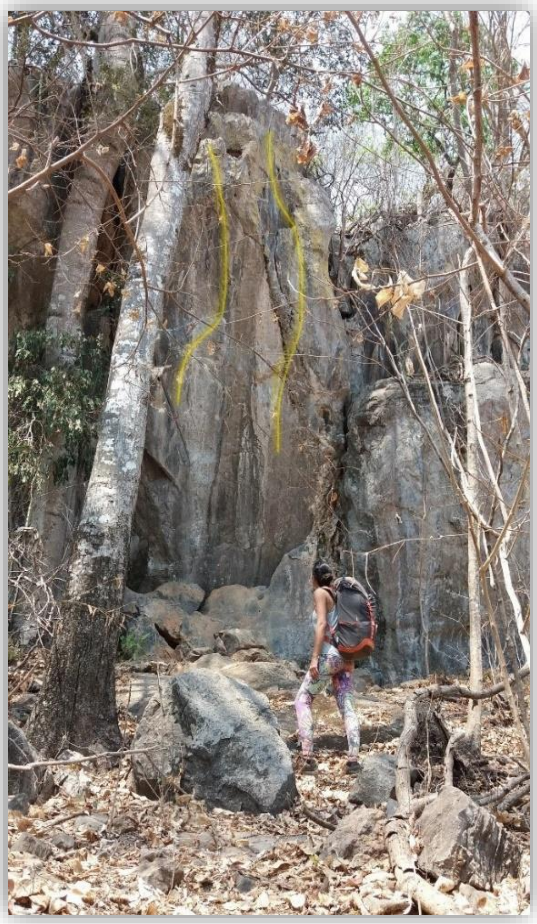


FIGURA 9. VIAS "PLANO CARTESIANO" (ESQUERDA) E "CORRIMENTO GEOLÓGICO" (DIREITA). FOTO: OTÁVIO FERRARINI.

LEGENDA

- Via com proteção fixa
- Via em móvel
- Trilha
- Chão pedregoso

NÚMERO number	VIA route	GRAU grade	PROTEÇÕES protections	ABERTA POR bolted by	OBSERVAÇÕES observations
1	Corrimento Geológico	7a	3 + topo duplo	Alessandro Imbellone / Rodrigo Bera	
2	Plano Cartesiano	9c	3 + topo duplo	Eduardo Carvalho (Duda)	
3	El Demo	7c	3 + topo duplo	s/i	Proteções com oxidação
4	Grayskull	6 sup	5 + topo único	Alessandro Imbellone / Rodrigo Bera / Maurício Martins	Proteções com oxidação
5	Rat Raice	9a	5 + topo duplo	s/i	
6	Ameaça Fantasma	7c	3 + topo duplo	Ramirez	Proteções com oxidação
7	Boulder	6 sup	Topo único	s/i	Via para Top Rope Topo sem backup
8	Pança de Mamute	6	3 + topo duplo	s/i	
9	Dinossauro	6	VIA EM MÓVEL Topo único	s/i	Topo sem backup
10	Laca Colada	8a	4 + topo duplo	s/i	Grampo P em buraco raso
11	Cara de Peixe	s/i	4 + topo duplo	Ramirez	Grampo P em buraco raso
12	Marimba	s/i	4 + topo duplo	s/i	Proteções com oxidação
13	Fissuras de um Grilo	9a	4 + topo duplo	Márcio César	Proteções com oxidação
14	Kcthose	s/i	4 + topo duplo	Alessandro Imbellone / Rodrigo Bera	

**s/i = sem informação (no information)*

5. QUADRINHOS

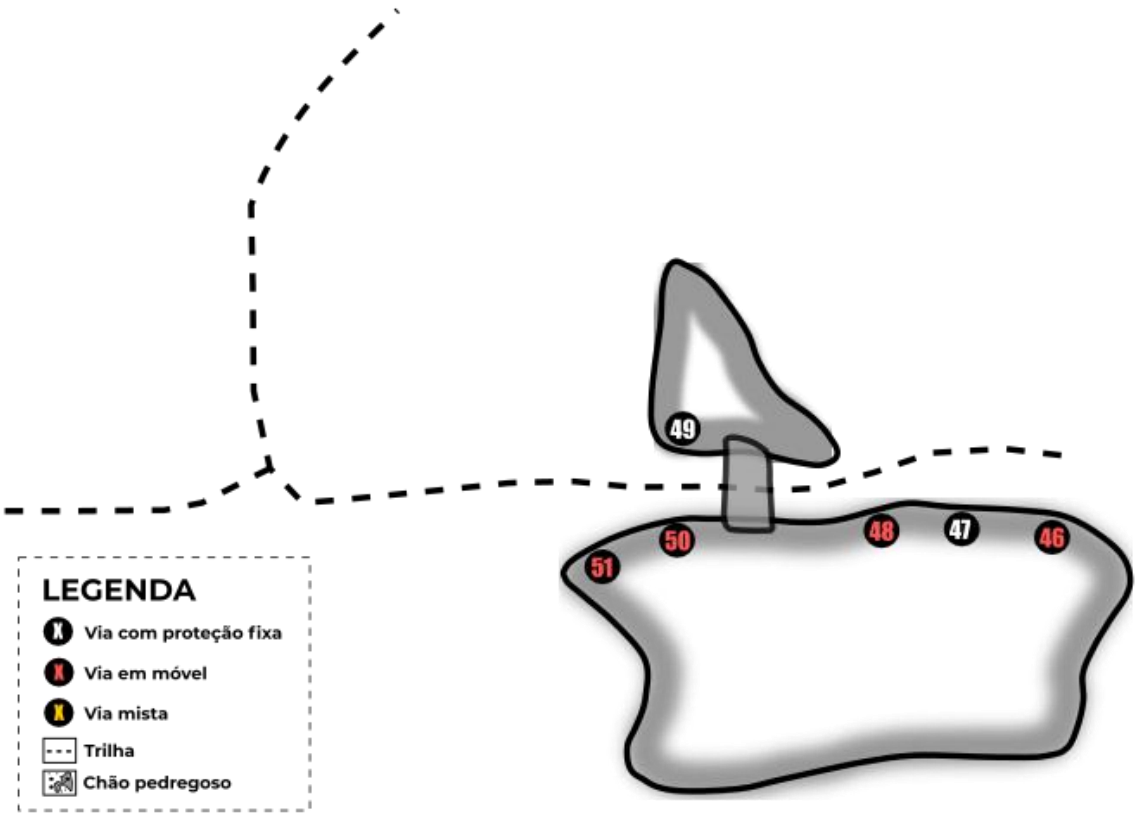




FIGURA 10 ARQUIVO PESSOAL: CAROLINNE MACHADO.

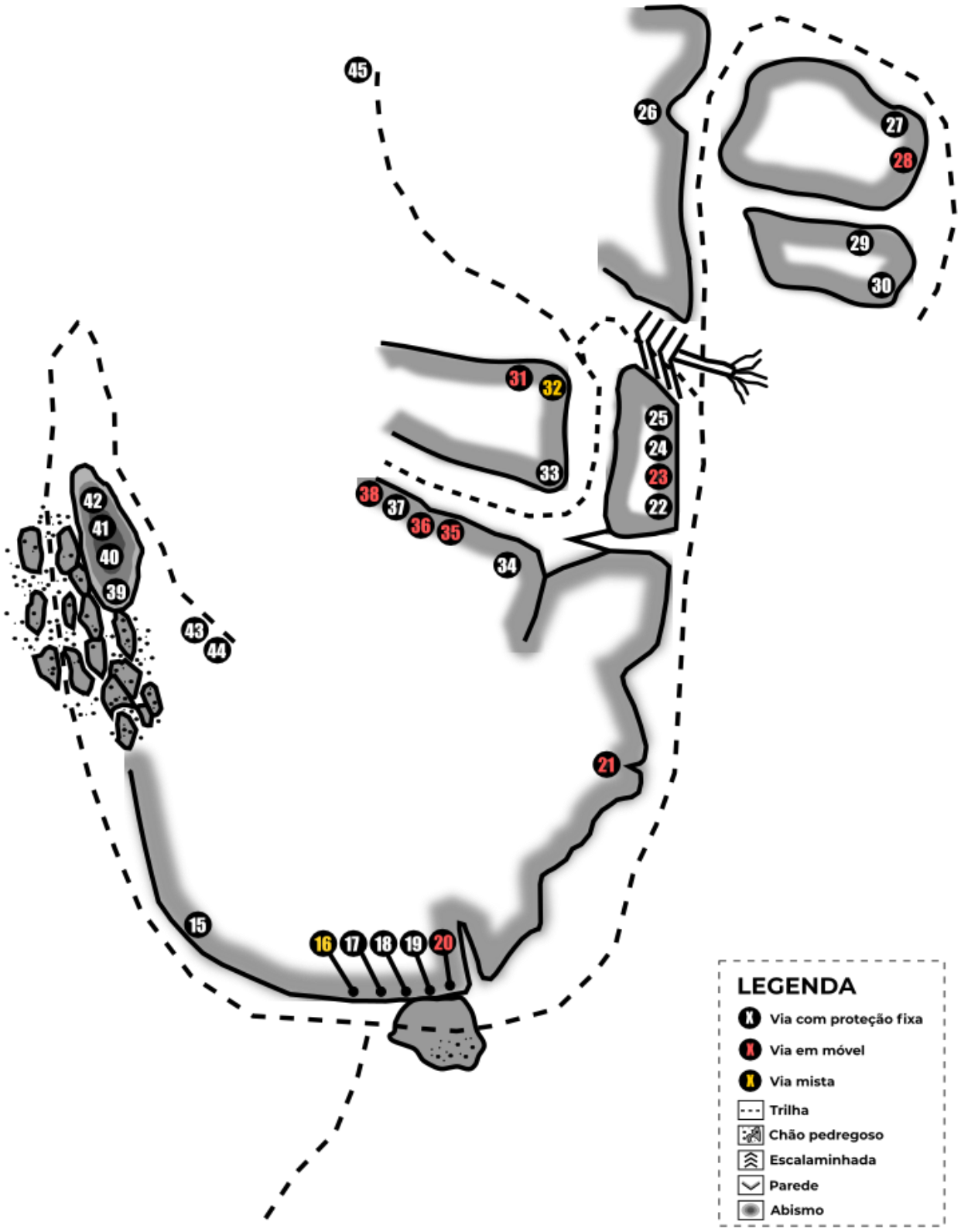
NÚMERO number	VIA route	GRAU grade	PROTEÇÕES protections	ABERTA POR bolted by	OBSERVAÇÕES observations
46	Cartoon	4	VIA EM MÓVEL topo duplo	s/i	
47	Quadrinhos	4	2 + topo duplo	s/i	Proteções com oxidação
48	Quadrinhos 3	4	VIA EM MÓVEL topo único	s/i	Topo sem backup
49	Banco de Sangue	7 a/b	2 + topo único	s/i	Topo sem backup
50	Quadrinhos 5	s/i	VIA EM MÓVEL topo único	s/i	Topo sem backup Topo com oxidação
51	Quadrinhos 6	s/i	VIA EM MÓVEL topo duplo	s/i	Topo sem malha rápida

**s/i = sem informação (no information)*



FIGURA 11 ARQUIVO PESSOAL: CAROLINNE MACHADO

6. SEGUNDO COMPLEXO



NÚMERO number	VIA route	GRAU grade	PROTEÇÕES protections	ABERTA POR bolted by	OBSERVAÇÕES observations
15	Limiar do Ribombo	7b	3 + topo único	Ronaldo Franzen Nativo	Topo sem backup
16	Neolítico	8a	VIA MISTA 1 + topo duplo	Alessandro Imbellone	Proteções com oxidação
17	Brutus	7c	5 + topo duplo	Alessandro Imbellone	Projeto de Alvaro Barros e Othon Leonardos
18	Força de Aymoré	9c	5 + topo duplo	Yuri Saloma / Yuri	
19	Bacural Caolho	8b	4 + topo duplo	Othon Leonardos / Ricardo Linhares	
20	Festa dos Cabides	6 sup	VIA MISTA 1 (sem topo)	Ronaldo Franzen Nativo / Roberto C. Alves de Lima	Grampo P invertido Rapel da árvore ou domínio por cima
21	Sargentão	6 sup	VIA EM MÓVEL topo duplo	Laerte / Carlos Eduardo (Pará)	
22	El Ninho	6	3 + topo duplo	Alessandro Imbellone / Rodrigo Bera	
23	Libélula Brocha	5	VIA EM MÓVEL topo único	Lanjal / Márcio Perdigão	Original em móvel pela fenda à esquerda Topo com backup
24	Libélula	5	6 + topo único	Côrtes / Lanjal, / Márcio Perdigão	Topo com backup
25	Corpos Ardentes	6 sup	7 + topo duplo	Alvaro Barros / Gabriel Seraphin	Original em móvel: via Édipo aberta por Marcio e Vitor Perdigão
26	Chuva de Pedra	5	3 + topo único	Vladimir	Topo sem backup Topo com oxidação
27	Besouro Louco	7b	3 + topo duplo	Alessandro Imbellone / Mara Imbellone / Rodrigo Bera	Spits com parafusos duvidosos
28	Sem raiz	7b	VIA MÓVEL topo único	Rodrigo Amazonas	Topo sem backup
29	Gota D'água	8a	2 + topo duplo	Alessandro Imbellone / Ceará / Mara Imbellone / Rodrigo Bera	
30	Predador	7c	3 (s/i topo)	Alessandro Imbellone / Ceará / Mara Imbellone / Rodrigo Bera	Atenção: abelhas na via Proteções com oxidação
31	Sem Saída	6	VIA MÓVEL topo único	Alvaro Barros	Topo sem backup

NÚMERO number	VIA route	GRAU grade	PROTEÇÕES protections	ABERTA POR bolted by	OBSERVAÇÕES observations
32	Tráfego Aéreo	6	VIA MISTA 3 + topo duplo	Alvaro Barros / Othon Leonardos	Início da via em móvel
33	Sem Noção	6 sup	6 + topo único	Vladimir e Paulo	Topo sem backup
34	Mestre dos Magos	7b	6 + topo duplo	Ricardo Linhares / Othon Leonardos	Regrampeada por Mário César. Ainda requer cuidados. Rapel expresso à esquerda (na grota)
35	Um Dia Quase Perfeito	4 sup	VIA EM MÓVEL topo duplo	s/i	Regrampeada por Mário César
36	Playground	4	VIA EM MÓVEL topo duplo	s/i	
37	Domingo no Parque	5	topo duplo	s/i	Via para Top Rope
38	Suzy	4	VIA MISTA 1 + topo		Spits em péssimo estado de conservação
43	Mondrugão	7c	4 + topo único	Alex Ribondi	Topo sem backup Topo com oxidação
44	Super Homem	N/D	3 + topo único	s/i	Topo sem backup Topo com oxidação Chapeletas com spits antigos
45	Força Playboy	6 sup	4 + topo único	Rodrigo Amazonas	Topo com tipo de proteção desconhecida e sem backup As duas primeiras chapeletas foram removidas.

**s/i = sem informação (no information)*

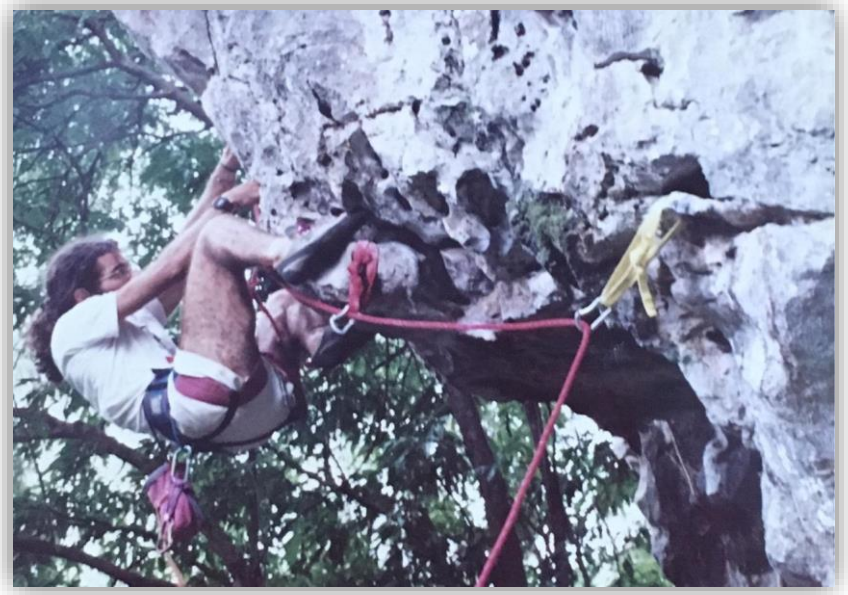


FIGURA 12 VIA FESTA DOS CABIDES. FOTO DOS ANOS 90. ARQUIVO PESSOAL ROBERTO LIMA

i. FODIFICA

As vias localizadas no Segundo Complexo, no local chamado "Fodifica", estão em uma caverna e o acesso até a base é feito somente via rapel. Há uma chapeleta oposta à via King Size para rapelar até a base.

ATENÇÃO: Não há trilha para sair da caverna, o que significa dizer que a ascensão é realizada escalando ou jumareando, somente.

The routes located in the Segundo Complexo, in the place called "Fodifica", are in a cave. To access to its base you have to abseil. There is a bolt opposite to the route King Size.

PLEASE NOTE: There is no trail out of the cave, which means that ascension is accomplished by climbing or jumaring only.

NÚMERO number	VIA route	GRAU grade	PROTEÇÕES protections	ABERTA POR bolted by	OBSERVAÇÕES observations
39	Futum fecal	8c	15 + topo duplo	Alessandro Imbellone / Rodrigo Bera	
40	Mudança de Planos	8a	7 (s/i topo)	s/i	
41	King Size	8c	15 + topo duplo	Alessandro Imbellone / Mara Imbellone / Rodrigo Bera	
42	Perna Podre	N/D	17	s/i	Atenção: 3 últimos grampos P da via interditados devido à grande bloco solto de pedra.

**s/i = sem informação (no information)*

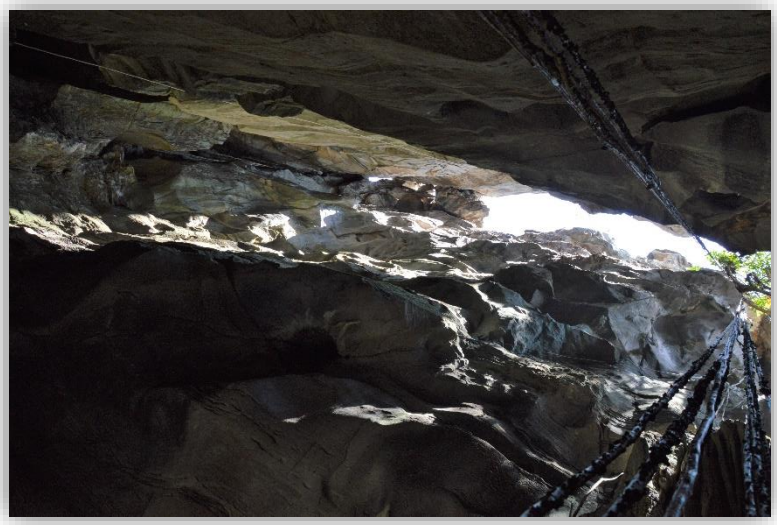


FIGURA 13 FOTO: RICARDO LINHARES

ii. Vias sem localização

As vias abaixo são aquelas que sabemos da existência, mas não temos informação sobre localização e detalhes da escalada. Caso você saiba e queira contribuir, envie essas informações para o e-mail aepescalada@gmail.com

NÚMERO number	VIA route	GRAU grade	PROTEÇÕES protections	ABERTA POR bolted by	OBSERVAÇÕES observations
	Só pra começar	8b	VIA EM MÓVEL topo duplo	Marcelo PV / Rodrigo (Piá) / Rodrigo Amazonas	
	Onde bate corta	6 sup	s/i	Rodrigo Piá / Rodrigo Amazonas	
	Alfredo	4	s/i	s/i	
	Afonso	4	s/i	s/i	
	Popeye seus braços	s/i	s/i	Roberto Lima (betão) e André Jack	
	Caninana	4	topo duplo	Marcio Perdigão / Victor Perdigão / Lanjal.	Topo duplo regrampeada por Marcinho
	Coruja urubuservando	s/i	s/i	Roberto Lima (Betão) / André Jack	
	Tesão pela vida	s/i	s/i	s/i	
	Marvada carne	s/i	s/i	s/i	
	Três friends e um pôr do sol	s/i	s/i	s/i	

**s/i = sem informação (no information)*

7. TERCEIRO COMPLEXO



FIGURA 14 VIA “CHOVE E NÃO MOLHA”.
FOTO: RICARDO LINHARES.

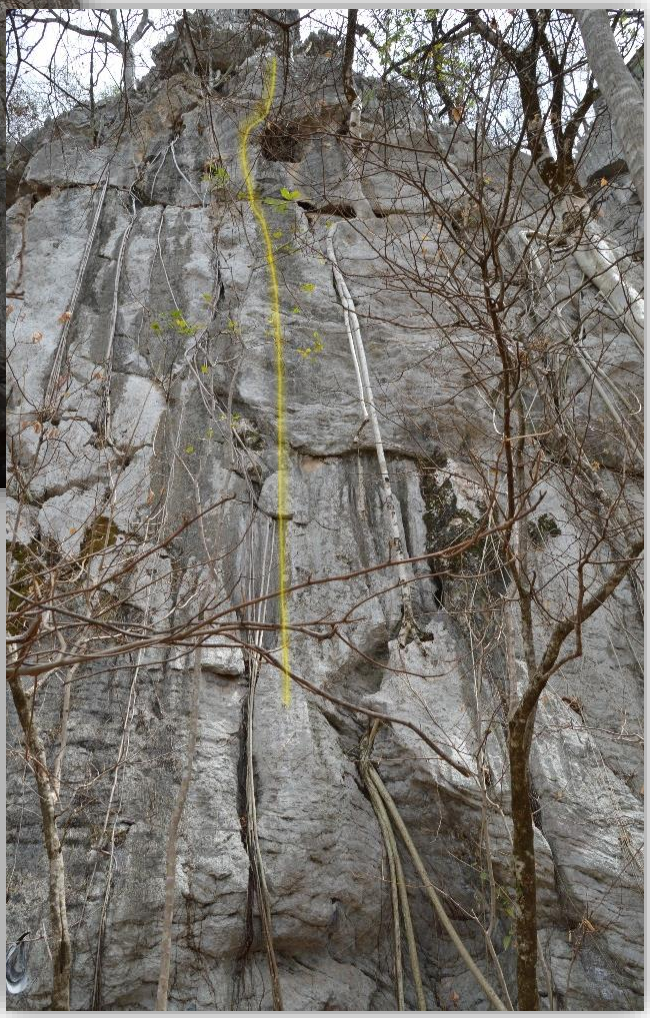


FIGURA 15 VIA "BURACÃO". FOTO: RICARDO LINHARES.

NÚMERO number	VIA route	GRAU grade	PROTEÇÕES protections	ABERTA POR bolted by	OBSERVAÇÕES observations
52	Chove e não molha	5 sup	6 + topo duplo	Ricardo Linhares e Alvaro Barros	
53	Buracão	6 sup	6 + topo duplo	Ricardo Linhares e Alvaro Barros	
54	Comando Vermelho	7b	2 + topo único	Rodrigo Bera e Marcelo PV	Topo sem backup Chapeletas inadequadas para escalada.
55	Totem	7b	s/i	Marcelo PV e Rodrigo Amazonas	
56	Cartão de crédito	7b	VIA MÓVEL	Laerte	Originalmente grampeada, as proteções foram retiradas posteriormente
57	N2	6 sup	s/i	Márcio Perdigão	

**s/i = sem informação (no information)*

8. INDICE REMISSIVO POR GRAU | Summary by grade

GRAU grade	NOME DA VIA route	SETOR sector
4	Afonso	2 Complexo
4	Alfredo	2 Complexo
4	Caninana	2 complexo
4	Playground	2 Complexo
4	Suzy	2 Complexo
4	Cartoon	Quadrinhos
4	Quadrinhos	Quadrinhos
4	Quadrinhos 3	Quadrinhos
5	Chuva de Pedra	2 Complexo
5	Domingo no Parque	2 Complexo
5	Libélula Brocha	2 Complexo
6	Dinossauro	1 Complexo
6	Pança de Mamute	1 Complexo
6	El Ninho	2 Complexo
6	Sem Saída	2 Complexo
6	Tráfego Aéreo	2 Complexo
4+	Um Dia Quase Perfeito	2 Complexo
5+	Suzy	2 Complexo
5+	Chove e Não Molha	3 Complexo
6+	Boulder	1 Complexo
6+	Grayscull	1 Complexo
6+	Corpos Ardentes	2 Complexo
6+	El Sargentão	2 Complexo
6+	Festa dos Cabides	2 Complexo
6+	Força Playboy	2 Complexo
6+	Onde bate corta	2 complexo
6+	Sargentão	2 complexo
6+	Sem Noção	2 Complexo
6+	Buracão	3 Complexo
6+	N2	3 complexo
7a	Corrimento Geológico	1 Complexo
7a/b	Banco de Sangue	Quadrinhos
7b	Besouro Louco	2 Complexo
7b	Limiar do Ribombo	2 Complexo
7b	Mestre dos Magos	2 Complexo
7b	Sem raiz	2 Complexo
7b	Cartão de crédito	3 complexo
7b	Comando Vermelho	3 Complexo
7b	Totem	3 complexo
7c	Ameaça Fantasma	1 Complexo
7c	El Demo	1 Complexo
7c	Brutus	2 Complexo
7c	Mondrugão	2 Complexo
7c	Predador	2 Complexo
8a	Laca Colada	1 Complexo
8a	Gota D'água	2 Complexo
8a	Mudança de Planos	2 Complexo

8a	Neolítico	2 Complexo
8b	Bacural Caolho	2 Complexo
8b	Só pra começar	2 Complexo
8c	Futum fecal	2 Complexo
8c	King Size	2 Complexo
9a	Fissuras de um Grilo	1 Complexo
9a	Rat Race	1 Complexo
9c	Plano Cartesiano	1 Complexo
9c	Força de Aymoré	2 Complexo
s/i	Cara de Peixe	1 Complexo
s/i	Kcthose	1 Complexo
s/i	Marimba	1 Complexo
s/i	Coruja urubuservando	2 complexo
s/i	Marvada carne	2 complexo
s/i	Perna Podre	2 Complexo
s/i	Popeye seus braços	2 complexo
s/i	Super Homem	2 Complexo
s/i	Tesão pela vida	2 complexo
s/i	Três friends e um pôr do sol	2 complexo
s/i	Quadrinhos 5	Quadrinhos
s/i	Quadrinhos 6	Quadrinhos

9. CONVERSÃO DE GRAU | Grades conversion

BRASILEIRA Brazilian	FRANCESA french	AMERICANA American	UIAA
1	-	5.1	-
1+	1	5.2	I
2	2	5.3	II
2+	3	5.4	III
3	4a	5.5	IV
3+	4b	5.7	V
-	-	-	V+
4	4c	5.7	V
4+	5a	5.8	VI-
5	5b	5.9	VI
5+	5c	5.10a	VI+
6	6a	5.10b	VII-
-	6a+	5.10C	VII
6+	6b	5.10D	-
7a	6b+	5.11a	VII+
7b	6c	5.11b	VII+
7c	6c+	5.11c	VIII
-	7a	5.11d	-
8a	7a+	5.12a	VIII+
8b	7b	5.12b	IX-
8c	7b+	5.12c	IX
9a	7c	5.12d	-
9b	7c+	5.13a	IX+
9c	8a	5.13b	X-
10a	8a+	5.13c	-
10b	8b	5.13d	X
10c	8b+	5.14a	-
11a	8c	5.14b	-
11b	8c+	5.14b	XI-
11c	9a	5.14d	XI
12a	9a+	5.15a	-

Fonte: Mountaineering: The freedom of the Hills, 8º edição, The Mountaineers Book.